

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA MÚSICA (135305)
PROFESSOR: JOÃO MIGUEL SAUTCHUK
msjoaomiguel@gmail.com

PROGRAMA DE CURSO

OBJETIVOS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Este curso visa discutir a fecundidade da música e outras formas expressivas como entrada para a compreensão de contextos e dinâmicas sociais. Explorando bibliografia representativa dos estudos antropológicos sobre práticas musicais, o caráter comunicativo que códigos estéticos carregam em si mesmos – pois é importante pensar os significados das formas, e não apenas das mensagens. Nesse sentido, é fundamental entender música como ação estruturada, e não apenas como mensagem ou produto sonoro ou organizado pelo homem. Assim, a primeira parte do curso trata dos parâmetros conceituais e metodológicos para a abordagem antropológica das práticas musicais – o que passa pelo questionamento de ideias correntes nas ciências humanas e no senso comum a respeito desses temas. A segunda e a terceira unidades contemplam monografias e artigos que tomam a música (práticas e discursos sobre as práticas) como via para a compreensão de dinâmicas e princípios sociais, de visões de mundo e de processos de identificação. A ênfase recai, por um lado, sobre a capacidade humana de criar e apreender ordem e de comunicar-se por códigos e mensagens relativamente ordenados e, por outro, em processos de construção de identidades sociais por meio da música. A última seção enfatiza relações entre música, poesia e linguagem, encaminhando reflexões de cunho antropológico geral sobre a construção dos significados, dando especial atenção aos limites e vantagens da adoção de modelos linguísticos e à junção da música com a linguagem e outras formas de expressão.

DINÂMICA DAS AULAS

Aulas expositivas e dialogadas sobre os temas abordados a partir de textos da bibliografia obrigatória – chama-se de bibliografia obrigatória, obviamente, porque é obrigatório, para todos os alunos, ler previamente os textos elencados para a discussão

em sala. A referida bibliografia poderá ser alterada no decorrer do curso de acordo com a pertinência das obras.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na realização de dois trabalhos escritos individuais. O primeiro, de ênfase conceitual, ao final da Unidade II. O Segundo, ao final do curso, pode contemplar também revisão bibliográfica de tema etnográfico motivado pelas discussões do curso. **Critérios de avaliação:** domínio de conteúdo; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia adequada; coordenação e coerência de ideias; objetividade; clareza.

Os trabalhos devem ter no máximo 4 páginas, formatado da seguinte maneira:

Fonte:

- Times, tamanho 12.

Margens laterais, inferior e superior:

- 3cm.

Parágrafo:

- recuo de 1,25cm na primeira linha;
- espaço entrelinhas duplo.

Citações bibliográficas:

- citações diretas de mais de três linhas devem ser destacadas no texto com recuo um pouco maior à esquerda;
- as referências bibliográficas devem ser incluídas no corpo do texto entre parênteses, limitando-se ao sobrenome do autor, ano e páginas, por exemplo: (Seeger,2008:250);
- as referências completas devem ser informadas nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, ao final do texto, seguindo o modo utilizado no programa de curso;
- Em caso de dúvidas, siga as normas do Anuário Antropológico <<http://www.dan.unb.br/anuario-antropologico-instrucoes-para-colaboradores>>

Numerar páginas.

Em qualquer avaliação, a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em questão para o aluno que utilizar esse subterfúgio e no encaminhamento do caso às instâncias competentes da UnB para aplicação de sanções disciplinares. A este respeito, ver cartilha elaborada por professores da Universidade Federal Fluminense, disponibilizada junto ao material didático deste curso e disponível também no endereço eletrônico <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA, CRONOGRAMA DE LEITURAS E REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Os textos indicados com * possuem edição *on line*: buscar no portal Scielo, no portal de Periódicos da Capes (em sítios como o Jstor, por exemplo), no portal francês Persee, nas páginas das revistas.

1. Apresentação do curso. Entrega do plano de curso

UNIDADE I – DEFININDO TEMA E PROPOSTA

2. Seeger, Anthony. 2008. Etnografia da música. *Cadernos de Campo*, 17:237-259.*
3. Menezes Bastos, Rafael José de. 1995. Esboço de uma teoria da música: para além de uma antropologia sem música e de uma musicologia sem homem. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.* [também publicado como capítulo 1 de *A festa da Jaguatirica: uma partitura crítico-interpretativa*. Ed. UFSC, 2013].
4. Menezes Bastos, R. 1995. Esboço de uma teoria da música. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.*
5. Aubert, Eduardo Henrik. 2007. A música do ponto de vista do nativo: um ensaio bibliográfico. *Revista de Antropologia*, 50(1): 271-312.*

UNIDADE II – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA, MITO E RITUAL

6. Seeger, Anthony. 2015[1984]. *Por que cantam os Kisêdjê – uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify. (Prefácio e Cap. 1)
7. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê* (Cap. 2).
8. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê* (Cap. 3 e 4).
9. Seeger, A. *Por que cantam os Kisêdjê* (Cap. 6 e 7).
10. Menezes Bastos, Rafael José de. 1986. Música, Cultura e Sociedade no Alto-Xingu: A Teoria Musical dos Índios Kamayurá. *Revista de Música Latinoamericana*, 7(1): 51-80.
11. Carvalho, José Jorge. 1992. Estética da opacidade e da transparência. Mito, música e ritual no culto Xangô e na tradição erudita ocidental. *Anuário Antropológico* 89:83-116. *
12. Trajano Filho, Wilson. 1984. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília – Programa de Pós-Graduação em Antropologia.
13. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).
14. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).
15. Trajano Filho, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).

16. ENTREGA DO 1º TRABALHO.

UNIDADE II – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA E NAÇÃO

17. Sandroni, Carlos. 2001. Introdução e Premissas Musicais. In: *O feitiço descente: transformações do samba no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 13-37.
18. Sandroni, Carlos. 2001. Pelo Telefone e Desde quando o samba é samba?. In: *O feitiço descente*, p. 118-142.
19. Sandroni, Carlos. 2001. Feitiço descente e Pelo Gramofone. *O feitiço descente*, p. 169-217

20. Braz Dias, Juliana. 2004. *Mornas e Coladeiras de Cabo Verde: versões musicais de uma nação*. Tese de Doutorado. Brasília: UnB – Programa de Pós-Graduação em Antropologia. (capítulo a designar)
21. Braz Dias, Juliana. *Mornas e Coladeiras* (capítulo a designar)
22. Travassos, Elizabeth Travassos. 2002. “Música folclórica e movimentos culturais”. DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, 6:89-113.

UNIDADE IV – MÚSICA, LINGUAGEM, POÉTICA E VOZ

23. Jakobson, Roman. 1975. *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix. (capítulo a designar).
24. Lévi-Strauss, Claude. 1997[1993]. “As palavras e a música”. In *Olhar, escutar ler*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 69-96.
25. Travassos, Elizabeth. 2008. “Um objeto fugidio: voz e musicologias”. *Música em perspectiva* 1(1): 14-42.*
26. Beaudet, Jean-Michel. 2006. “Rir: um exemplo da Amazônia”. In: R. P. de Tugny & R. C. de Queiroz. *Músicas Africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 131-156.
27. Rocha, Ewelter. 2010. “Cantar Para Sofrer: Lamentos Fúnebres no Nordeste do Brasil”. *Pacific Review of Ethnomusicology*, 15: 1-15.*
<http://ethnomusicologyreview.ucla.edu/journal/volume/15/piece/476>
28. Meneses Bastos, Rafael. “A origem do samba como invenção do Brasil (Por que as canções tem música?)”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 38(11): pp *
29. Travassos, E. 2014. “A paixão pela semelhança nas poéticas do jongo e da embolada”. In: C. N. de Matos; L. Davino; F. T. de Medeiros. *Palavra Cantada: Estudos Transdisciplinares*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p.127-141.

30. ENTREGA DO 2º TRABALHO

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Perspectivas gerais ou Introduções

- Adorno, Theodor. 1983. "Idéias Para a Sociologia da Música". In *Benjamin, Habermas, Horkheimer, Adorno* (P. E. Arantes, org.). São Paulo: Abril Cultural, p. 259-268.
- Blacking, John. 1995. *Music, Culture and Experience: selected papers of John Blacking*. (R. Byron, ed.). Chicago: Chicago University Press.
- Blacking, John. 2007. "Música, cultura e experiência". *Cadernos de campo*, 16:201-218.*
- Blacking, J. 2003[1973] "Que tan musical es el hombre?" *Desacatos: Revista de Antropología Social*, 12:149-162.*
- Merriam, Alan P. 1964. *The Anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press.
- Oliveira Pinto, Tiago. 2001. "Som e música: questões de uma antropologia sonora". *Revista de Antropologia*, São Paulo, 44(1):221-286.*
- Seeger, Anthony. 2002. "Music and Dance". In Ingold, Tim. *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge.
- Trajano Filho, Wilson. 1992. "Uma Dimensão Desprezada: a Experiência com a Música". Trabalho apresentado na XVIII Reunião da Associação Brasileira de Antropologia. Belo Horizonte.
- Wisnik, José Miguel. 1989. *O Som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras.

Música, mito e ritual

- Andrade, Mário de. 1991[1941]. "O samba rural paulista". In: *Aspectos da música brasileira*. Belo Horizonte: Vila Rica, p. 112-185.
- Feld, Steven. 1982. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Menezes Bastos, Rafael José de. 1978. *A Musicológica Kamayurá: para uma Antropologia da comunicação no Alto Xingu*. Brasília: Fundação Nacional do Índio.
- Ferreira, Pedro P. 2006. *Música eletrônica e xamanismo: técnicas contemporâneas do êxtase*. (Tese de Doutorado). Campinas: UNICAMP -

Música e linguagem

- Bauman, Richard & Briggs, Charles L. 1990. "Poetics and Performance as Critical Perspectives on Language and Social Life". *Annual Review of Anthropology*, 19:59-88.*
- Bauman, Richard. 1975. "Verbal Art as Performance". *American Anthropologist*, New Series, 77 (2): 290-311.*
- Blacking. 1982. "The Structure of Musical Discourse: The Problem of the Song Text". *Yearbook for Traditional Music*, 14:15-23.*
- Brandily, Monique. 2004. "Dire ou Chanter: l'exemple du Tibetsi (Tchad)". *L'Homme*, Paris, 171-172:303-311.*
- Feld, Steven & Fox, Aron. 1994. "Music and Language". *Annual Rev. of Anthropology*, 23:25-53.*
- Feld, Steven. 1984. "Communication, Music, and Speech about Music". *Yearbook for Traditional Music*, 16:1-18.*
- Finnegan, Ruth. 1988. *Literacy and Orality: studies in the technology of communication*. Oxford: Basil Blackwell.
- Frith, Simon. "Why do songs have words?". In *Music for Pleasure: essays in the sociology of pop*. New York: Routledge, p. 105-128.
- Ingold, Tim. "The poetics of tool-use: from technology, language and intelligence to craft, song and imagination". *The perception of environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. London e New York: Routledge, p. 406-419.
- Lord, Albert Bates. 2000 [1960]. *The Singer of the Tales*. Cambridge - MA: Harvard University Press.
- Lortart-Jacob, Bernard. 2004. "Ce que Chanter Veut Dire. Étude de pragmatique (Castelsardo, Sardaigne)". *L'Homme*, 171-172:83-101.*

- Oliveira, Allan de Paula. *O tronco da roseira: Uma antropologia da viola caipira*. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/ Universidade Federal de Santa Catarina.*
- Pedreira, Carolina. "Cantos rezados, rezas cantadas: atos, palavras e sons no ritual de lamentação das almas". *Música & Cultura* 4 *(www.musicaecultura.ufsc.br).
- Rocha, Ewelter. 2006. "Cantar os mortos: benditos fúnebres nas sentinelas do Cariri (CE)". *Anthropológicas*, 17 (1): 49-66.
- Sautchuk, João Miguel. 2012. *A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino*. Brasília: EdUnB.
- Solomon, Thomas. 1994. "Coplas de Todos Santos in Cochabamba: Language, Music, and Performance in Bolivian Quechua Song Dueling". *The Journal of American Folklore*, 107(425): 378-414.*
- Travassos, Elizabeth. 2000. "Ethics in the sung duels of north-eastern Brazil: collective memory and contemporary practice". *British Journal of Ethnomusicology*, vol. 9/1:61-94.

Processos cognitivos

- Baily, Jonh e Driver, Peter. 1992. "Spatio-Motor Thinking in Plain Folk Blues Guitar". *The World of Music*, 34(3).
- Bateson, Gregory. 2000 [1967]. "Style, Grace and Information in Primitive art". In: *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: Univ. of Chicago Press.
- Davidson, Lyle, Torff, Bruce. 1992. "Situating cognition in Music". *The World of Music* 34(3).
- Harwood, Dane. 1976. "Universals in Music: a perspective from cognitive psychology". *Ethnomusicology*, 20(3).
- Kubik, Gerhard. 1979. "Pattern Perception and Recognition in African Music". In: Blacking, J. e Kealiinohomoku, J. (eds.). *Performing Arts: music and dance*. The Hague: Mouton.
- Nattiez, Jean-Jacques. 2004. "Ethnomusicologie et Significations Musicales". *L'Homme*, Paris, n. 171-172:53-81.
- Tolbert, Elizabeth. 1992. "Theories of Meaning and Music Cognition: an ethnomusicological approach". *The World of Music*, 34(3).

Contextos industriais

- Adorno, Theodor W. 1986. "A Indústria Cultural", in Cohn, G. (org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais n. 54).
- Attali, Jaques. 1985. *Noise: the political economy of music*. Minneapolis: University of Minnesota press.
- De Nora, Tia. 2005. *Music in Everyday Life*. Cambridge: Cambridge University Press (capítulos a designar)
- Dias, Márcia Tosta. 2000. *Os Donos da Voz: indústria fonográfica e mundialização da cultura*. São Paulo: Boitempo.
- Erlmann, Veit. 1993. "The Politics and Aesthetics of Transnational Music". *The World of Music*, 35(2).
- Feld, Steven. 2004. "Une si Douce Berceuse pour la World Music". *L'Homme*, Paris, n. 171-172:83-101.
- Garofalo, Reebee. 1993. "Whose World, Whose Beat: the transnational music industry, identity and cultural imperialism". *The World of Music*, 35(2).
- Manuel, Peter. 1993. *Cassete Culture: popular music and culture in North India*. Chicago e Londres: University of Chicago Press.
- Morelli, Rita. 1991. *Indústria Fonográfica: um estudo antropológico*. Campinas: Ed. da UNICAMP.

Música e Nação

- Sautchuk, João Miguel. 2005. *O Brasil em discos: nação, povo e música na produção da gravadora Marcus Pereira*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

- Travassos, Elizabeth. 1997. *Os Mandarins Milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Funarte / Jorge Zahar.
- Vianna, Hermano. 2002. *O Mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / Ed. UFRJ